

Reunião CTBio – GT PCMSO

Sala 110 do Castelo Mourisco

(20/06/2017)

Presentes:

- Carla Braga - Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST)/Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST)
- Marília Mitrano - Núcleo de Vigilância e Saúde do Trabalhador (NVST)/CST
- Ricardo Machado - CIBio/IOC
- Roberto Gomes de Azevedo- CIBio/INI
- Rubens Barroso - CIBio/IFF
- Sonia Gertner - NUST/CST

O Sr. Ricardo iniciou a reunião informando que a ANVISA ainda não havia visitado os laboratórios OGM no campus Manguinhos, mas que o processo de auditoria a esses laboratórios continua no país, segundo informação recente de um representante dessa agência. Para agendar essas auditorias a ANVISA entra, previamente, em contato com as CIBios.

Ficou decidido que, em relação aos terceirizados que compõem equipes de projetos OGM Classe de Risco 2 (CR2), os exames médicos (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO) seriam exigidos da empresa contratada, semelhantemente ao que ocorreu no ano passado. A Sra. Carla e o Sr. Roberto informaram que isso deveria ser solicitado ao gestor do contrato, o qual faria o pedido à empresa.

Também ficou decidido que o NUST ficaria encarregado de realizar os exames médicos dos servidores envolvidos em projetos OGM CR2 (na verdade, será aproveitado os exames periódicos, para os quais já existem recursos do governo federal para isso, além de um convênio com o Fiosaúde).

Em relação ao grupo (trabalhando com OGM CR2) que engloba aqueles que não são servidores e nem terceirizados (aqui denominados “bolsistas”), será dividido em dois subgrupos: com e sem plano de saúde. Em relação aos bolsistas, a Sra. Sonia informou que ainda não existe, por parte do governo federal, recursos para cobrir os exames médicos.

Para os bolsistas com plano de saúde, será realizado o exame clínico no NUST e o laboratorial poderá ser feito utilizando tal plano, já que o médico do NUST entregará um pedido médico à pessoa.

Para os bolsistas sem plano de saúde, o exame clínico será feito no NUST e, para o laboratorial, a pessoa será encaminhada ao Instituto Nacional de

Infectologia Evandro Chagas (INI). Para isso, a Sra. Sonia informou que o próprio NUST providenciará o contato com o INI para a realização dos exames. A Sra. Carla informou que os exames básicos que serão cobrados para os bolsistas são Hemograma, Glicose, Bioquímica básica, Colesterol e Sorologia. Ficou combinado que as CIBios enviarão ao NUST a listagem de nomes das pessoas que compõem as equipes de projetos OGM CR2 (discriminando quem é servidor, bolsista com plano e bolsista sem plano) e, em seguida, o NUST informará à CIBio o período que os trabalhadores poderão entrar em contato para agendar a consulta.

Ao final dos exames, para os servidores será emitido o ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) e para os bolsistas o “Atestado de Saúde” (sem a palavra “ocupacional”, justamente para não configurar vínculo), sendo a primeira via enviada ao RH da Unidade e a segunda entregue ao servidor/bolsista (este deverá guardá-lo no laboratório). Se as CIBios desejarem, poderão solicitar cópia da via do RH e guardá-la. Todos os Prontuários Clínicos individuais (onde constam os exames e resultados) ficarão em poder do NUST.

Em relação aos NUST das regionais, a Sra. Sonia informou que naqueles em que não há médicos (ou seja, em todos, com exceção dos existentes no Aggeu Magalhães e IFF) se tentaria conciliar a ida do médico do NUST do campus Manguinhos (cuja viagem é paga pelo Governo para a realização dos periódicos dos servidores) com a confecção dos exames dos bolsistas. A Sra. Sonia informou que caso alguma regional, que não possua médico em seu NUST, já tenha finalizado o periódico este ano e, por existir projetos OGM CR2, haja necessidade de fazer exames em bolsistas, terá que ser pensado uma solução.

Especificamente em relação ao IFF, ficou acertado que o NUST local providenciará o pedido médico para os bolsistas e a consulta será feita no NUST Manguinhos. O Sr. Rubens também verificará se seria possível os exames laboratoriais para bolsistas (sem plano) serem realizados no próprio IFF.

Em relação ao NUST do Aggeu Magalhães, foi aconselhado a CIBio local fazer o contato com o mesmo para verificar se poderia adotar o mesmo procedimento das outras Unidades.

Ficou acordado que, em princípio, os exames serão disponibilizados apenas para membros de projetos OGM CR2 (ou superior), já que estes serão os alvos principais da auditoria da ANVISA, além da Resolução Normativa N^o 2 da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) mencionar a necessidade de exames médicos a partir de NB2 (exceto nos casos de projetos em grande escala).

O Sr. Ricardo perguntou se esse programa médico para bolsistas seria chamado de “PCMSO”, já que um “Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional” é voltado para celetistas (empregados), além de envolver vários exames (admissional, demissional, etc) e utilizar dados do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Ao final da discussão, ficou decidido

que o NUST decidiria o melhor nome, mas o importante seria oferecer os exames médicos.

Em relação ao PPRA, a Sra. Marília mencionou que o ideal é fazer a análise do laboratório (contendo projeto OGM CR2) como um todo (considerando toda a equipe e salas). Para isso, as CIBios terão que enviar a Sra. Marília os nomes de todos os trabalhadores (independentemente de estarem incluídos em projetos OGM CR2) do laboratório e sua localização. A Sra. Marília ficou de verificar se já havia PPRA nas unidades Aggeu Magalhães, René Rachou e ICC.

Ao final, o Sr. Ricardo agradeceu a presença de todos.